

Grande Conselho Municipal do Idoso - GCM, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela LEI MUNICIPAL Nº 11.242/09/92, com a disposição do seu REGIMENTO INTERNO, transcreve abaixo da Assembleia Geral do ano 2019 - gestão (2018-2020).

Aos três dias do mês de dezembro de dois mil e dezenove no auditório da Câmara Municipal de São Paulo, situada no viaduto Jacareí, 100, e com quórum suficiente conforme lista de presença, após saudações da presidente Sra. Marly Augusta, a presente reunião teve como pautas:

- Leitura da Ata anterior com destaque pelo conselheiro Sr. Donato Rodrigues
- Informações sobre a XV Conferência Estadual do Idoso
- Informes gerais

A presidente chama para compor a mesa da Secretaria Executiva as seguintes conselheiras: Sra. Maria Rosa Lazaro (Região Norte), Sra. Jaldes de Oliveira Santos (Região Leste), Sra. Aparecida de Souza Lima (Região Sul) e Sra. Maria Aparecida Ribeiro Costa (Região Centro).

A presidente comunica que a gestão teve muitos avanços: Como realização de encontros com as pessoas idosas de cada região, para que se discutissem e opinassem sobre as necessidades locais, através metodologia IDEA, que serviu como base no documento norteador para formulação da V Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. A mesma também aponta a implantação do Fundo Municipal (FMID), o 1º Selo Amigo do Idoso.

Ao se referir ao Grande Conselho Municipal do Idoso, a presidente informa sobre a participação dos representantes das secretarias nas reuniões do conselho de representantes. E que o edital de chamamento público após tramitação contemplará às regiões.

Ao se referir ao orçamento esclarece que o conselho ainda não é deliberativo e sim consultivo. O desafio para o próximo ano é a regulamentação da nova lei em tramitação na casa legislativa. A conselheira, Sra. Maria Aparecida faz um breve relato do perfil territorial da Região Centro com 450 mil habitantes, com uma porcentagem significativa de pessoas idosas, com 3 Centros de Acolhida, sendo que um atende 210 pessoas idosas e salienta que os desafios são muitos por ter uma demanda significativa de pessoas idosas sozinhas e a ausência de Instituições de Longa Permanência (ILPIs) e, por se tratar de uma região flutuante os transeuntes que vem de outros municípios e estados os que não têm destino certo ficam em vulnerabilidade e são acolhidos pelos serviços públicos como: assistência social, saúde. Os serviços são poucos, para atender essa demanda. Informa que existem dois fóruns na região. E que a região é contemplada por vários espaços culturais. A conselheira, Sra. Aparecida Souza aponta que na Região Sul falta Centro-Dia. Também registra os fóruns existentes e movimento de saúde. A presidente relata que faltam equipamentos de saúde na Vila Mariana.

Plenária:

1- Dr. Fábio Siqueira faz os seguintes apontamentos:

Orçamento e recursos para pessoas idosas estão pequenos e não foi aprovado aumento; As verbas das subprefeituras foram reduzidas e mesmo assim são desiguais dando exemplo entre Vila Mariana e Itaquera e que subprefeitura da Sé executou 91% do orçamento destinado em comparação a Moji Mirim que só executou 34% do orçamento destinado; Direitos Humanos não há dotação são genéricas não específicas. E que há defasagem de serviços na Região Águia de Haia e Itaquera, Centro de Referência para população idosa, habitação social na região de A. E Carvalho.

- 2- O Sr. Edvaldo, coordenador do fórum da Cidade Tiradentes, comunica que não haverá reunião neste mês, mas que as mesmas acontecem na segunda quarta-feira do mês das 09h00 às 11h00.
- 3- A Sra. Márcia Groeninga informa que não há fórum na Vila Mariana e que quer representar sua Região na UBS Vila Imperial ã Distrito Saúde e que o Programa de Acompanhante do Idoso (PAI) será implantado como também Estratégia Saúde da Família. E que dia 18/12/2019, acontecerá à eleição do Conselho Participativo em todas as subprefeituras.
- 4- A Sra. Hermínia Brandão pontua que se faça uma avaliação da XV Conferência Estadual do Idoso. E que todas as representações presentes no evento se reuniam antes para saber: Como se comportar? Como votar? E que todos comentaram que só São Paulo teve problemas. E que após evento pediu por meio do *Jornal3Idade*, que os delegados avaliassem e que as respostas foram somente: Comida boa, piscina e baile. Destaca que o evento teve um custo de R\$600 (seiscentos reais a diária por pessoa). E sugere avaliação e proposta de um modelo de conferência. E que os casos que estão no dia a dia com pessoas idosas não aparecem na conferência dando como exemplo: Até que idade pode dirigir?
Em sua opinião o modelo de conferência está saturado. E que acha absurdo a ausência dos representantes da Coordenação de Políticas para Pessoa Idosa não estarem presentes.
- 5- A Sra. Fátima relata que é difícil controlar uma delegação grande como São Paulo e que sentia capacitada, pois cada um defendeu sua proposta.
- 6- A Sra. Neide Duque ao se referir à conferência e aos grupos (eixos), achou que estavam preparados.

- 7- A Sra. Mariza Rangon informa que Centro Temporário de Acolhida ã Barra Funda atende 80 Pessoas Idosas. Pede informações, para orientar a presidente do Conselho Municipal de Tambaú, que tem Núcleo de Convivência para Idosos com 500 Pessoas Idosas inscritas e não é frequentado nem pela metade por questão de acesso. A jornalista, Sra. Hermínia Brandão a orientar a procurar o Departamento Regional de Assistência Social (DRAS).
- 8- O Sr. Ismael relata que gostou muito e que ficou indignado com algumas posições de outros delegados, mas participou do Eixo Moradia/Transporte e, que trabalharam muito bem todas as propostas, sendo que as mesmas foram aprovadas.
- 9- O Sr. Hélio representante das subprefeituras concorda com a colocação da jornalista Hermínia, que o erro já começou na Conferência Municipal de São Paulo com aparecimento de pessoas que nunca apareceram em reunião do GCM e que ficavam tumultuando. Na escolha de delegado para a Conferência Nacional houve ascensão.
- 10- O conselheiro, Sr. Toufic registra que vê muitos problemas referentes à pessoa idosa e parece que são invisíveis, como por exemplo, com agendamento de consulta na saúde pela regulação. E que nem olhamos o que está acontecendo em São Paulo.

Nada mais a discutir, deu-se por encerrada a reunião.